

| 2007 |

QUALIDADE DE VIDA



Associação Portuguesa das Sociedades Concessionárias
de Auto-Estradas ou Pontes com Portagens



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A **APCAP** – Associação Portuguesa das Sociedades Concessionárias de Auto-Estradas ou Pontes com Portagens – agrega todas as empresas do sector a operar em Portugal que, no seu conjunto, gerem uma rede concessionada com cerca de 1500 km e na qual são percorridos diariamente cerca de 25 milhões de quilómetros.

A **APCAP** considera que a portagem real é a forma socialmente mais justa, e inequivocamente mais eficaz, para financiar o planeamento, projecto, construção, operação e manutenção de auto-estradas.

Sendo Portugal um dos países europeus que há mais tempo resolveu fazer uso, em favor do seu desenvolvimento, do conceito de concessões com portagem, o sector pôde desenvolver-se com grande vigor, assumindo foros de elevada relevância social.

Neste contexto, a **APCAP** deve ser vista como o parceiro privilegiado do Governo e da Administração Central, nomeadamente por parte da Estradas de Portugal, E.P.E., para o desenvolvimento do sector em Portugal e fora dele.

A **APCAP** pretende afirmar-se como a sede própria para apoiar e promover o debate e a resolução dos problemas relacionados com os temas de maior significado para o sector rodoviário: o seu financiamento e toda a problemática associada à cobrança de portagens; o uso dos mais avançados meios tecnológicos no apoio à operação de auto-estradas, nomeadamente os de telemática rodoviária, como instrumentos de progresso e desenvolvimento do sector rodoviário, num quadro das mais ambiciosas preocupações de sustentabilidade, nomeadamente no que se refere às dimensões críticas de ambiente e segurança rodoviária.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nenhum outro mecanismo de financiamento permite assegurar, com níveis de racionalidade económica e social idênticos ao das portagens reais, a prossecução e defesa dos interesses do sector rodoviário – e em particular da rede de auto-estradas – no quadro do desenvolvimento harmonioso de uma política de transportes.

O debate europeu em torno das temáticas de transportes assume, neste momento, uma importância sem precedentes – de que são provas mais recentes as Directivas sobre interoperacionalidade dos sistemas de portagem e sobre a cobrança a veículos pesados de mercadorias, envolvendo iniciativas de vulto, quer por parte da Comissão Europeia, quer através de acesos e profícuos debates no Parlamento Europeu e no Conselho. Neste contexto, o relançamento da **APCAP** – abrangendo a totalidade do sector que representa – proporciona uma nova oportunidade, e uma verdadeira sede para o debate, aprofundamento e síntese das posições que mais interessam a Portugal no quadro europeu.

No sentido de operacionalizar o funcionamento da associação foram criados três comités permanentes que, de modo cooperativo e envolvendo os mais qualificados técnicos nacionais, desenvolverão o trabalho preparatório das posições de natureza estratégica a assumir em torno dos três temas centrais já citados como de primordial importância:

- > **Comité Permanente 1** Portagens;
- > **Comité Permanente 2** Ambiente e segurança;
- > **Comité Permanente 3** Telemática rodoviária.

Poderão, assim, ser melhor enquadradas iniciativas e projectos de I&D que permitirão continuar a manter Portugal na vanguarda do desenvolvimento deste sector, nomeadamente no que concerne à interoperacionalidade dos sistemas de portagem (a nível nacional e a nível europeu), à adopção das mais avançadas técnicas de segurança rodoviária, à adopção de políticas de sustentabilidade ambiental



capazes de promover o progresso do sector e, ainda, ao desenvolvimento e consolidação de sistemas inovadores de apoio à operação, assentes nos mais avançados meios tecnológicos disponíveis.

A ambição da **APCAP** é, pois, estar presente no apoio ao desenvolvimento de competências e de políticas associadas aos sistemas de portagem, segurança, ambiente e telemática, mas também contribuir para afirmar e promover o sector rodoviário, no quadro do desenvolvimento sócio-económico de Portugal.

O âmbito, que se pretende lato, das actividades da **APCAP**, bem como a sua energia e vitalidade, dirigem-se, no essencial, à promoção do sector das concessões com portagem como forma de desenvolvimento do país, cumprindo a missão que é, afinal, a dos seus membros: criar valor para todos os intervenientes no sector, aproximando os portugueses, em segurança, com conforto, em respeito pelo ambiente e de forma sustentável nos planos económico e social.

João Bento

PRESIDENTE DA APCAP





OBJECTIVOS DA APCAP

- Defender e promover os interesses gerais dos associados junto de quaisquer instituições nacionais, comunitárias ou internacionais;
- Estudar e emitir pareceres de interesse comum das concessionárias de auto-estradas e pontes com portagem, designadamente em matérias técnicas, administrativas, financeiras, jurídicas e fiscais, e promover acções de investigação e desenvolvimento no âmbito da actividade dos associados;
- Pronunciar-se quanto a políticas de comunicação com o público sobre temas de interesse comum;
- Promover o desenvolvimento de relações internacionais, não comerciais;
- Divulgar aos associados toda a informação nacional e internacional julgada de interesse para os mesmos.



ASSOCIADOS DA APCAP



**AUTO-ESTRADAS
DO ATLÂNTICO
CONCESSÕES
RODOVIÁRIAS DE
PORTUGAL, S.A**

Catefica Apartado 327
2560-587 Torres Vedras
Telefone: 261 318 500
Fax: 261 318 501
Email: aea@aeatlantico.pt
www.aeatlantico.pt



**AENOR
AUTO-ESTRADAS DO
NORTE, S. A.**

Edifício Ariane
Rua Antero de Quental 381,
3º Andar Apartado 5026
4455-586 Perafita
Matosinhos
Telefone: 229 997 490
Fax: 229 940 535
Email: geral.aenor@aenor.pt
www.aenor.pt



**BRISA
AUTO-ESTRADAS DE
PORTUGAL S.A**

Quinta Torre da Aguilha
Edifício BRISA
2785-599
São Domingos de Rana
Telefone: 214 448 500
Fax: 214 448 698
Email: contacto@brisa.pt
www.brisa.pt



**BRISAL
AUTO-ESTRADAS
DO LITORAL**

Quinta Torre da Aguilha
Edifício BRISA
2785-599
São Domingos de Rana
Telefone: 214 448 500
Fax: 214 448 698



**LUSOPONTE
CONCESSIONÁRIA
PARA A TRAVESSIA
DO TEJO
EM LISBOA, S.A.**

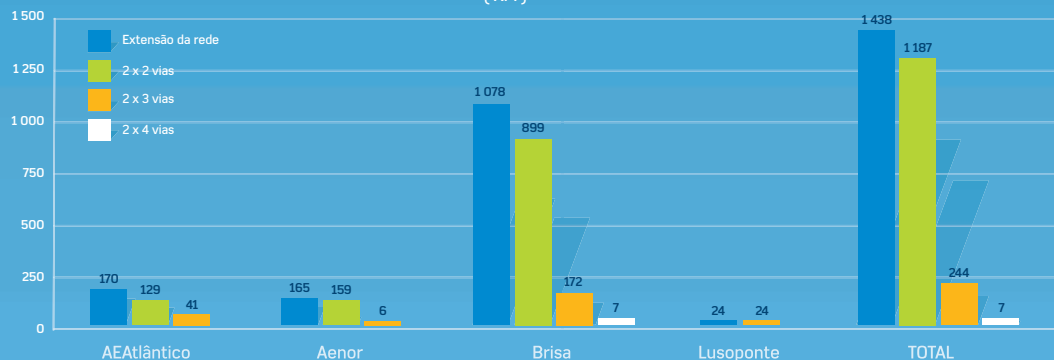
Praça da Portagem
Penas
2870-392 Montijo
Telefone: 212 328 200
Fax: 212 328 240
www.lusoponte.pt

A REDE APCAP



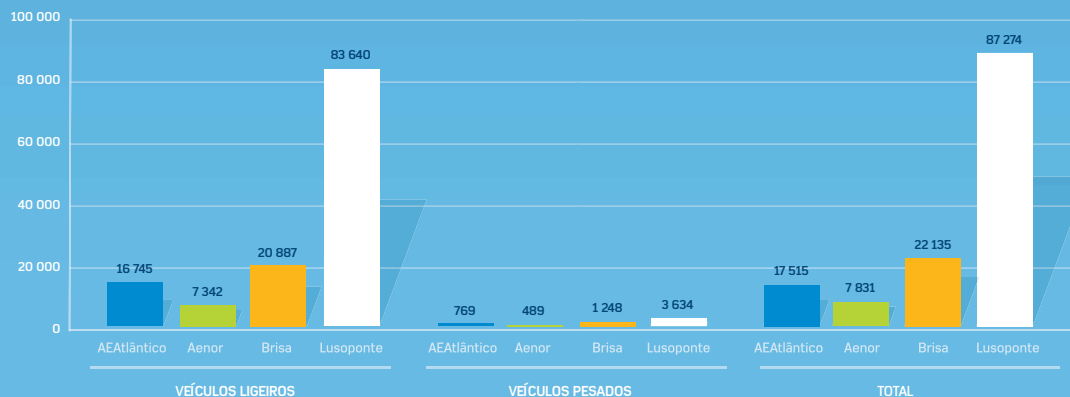
EXTENSÃO DA REDE 2006

(KM)



TRÁFEGO 2006 TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO

(Nº DE VEÍCULOS)



SEGURANÇA, CONFORTO E CONFIANÇA

A APCAP encara como uma prioridade a segurança dos utilizadores das auto-estradas e pontes concessionadas. Para tal, as Sociedades Concessionárias adoptam os melhores equipamentos, sistemas e práticas, implementando medidas inovadoras tendo em vista a segurança dos condutores. Procedem a um constante desenvolvimento de novos equipamentos, aperfeiçoamento dos sistemas de segurança, recolha e tratamento de informação sobre sinistralidade rodoviária e realização de campanhas de motivação e educação para a segurança rodoviária.

As auto-estradas e pontes com portagens dispõem de um conjunto alargado de equipamentos que constituem os instrumentos indispensáveis para promover uma condução defensiva e, conseqüentemente, aumentar os níveis de segurança rodoviária:

- > Atenuadores de impacto > Sistema de anti-encandeamento > Balizadores > Escapatórias
- > Protecção dos prumos > Delineadores > Sinalização > Bandas sonoras > Sinalização de distância segura
- > Painéis de “chuva e nevoeiro” > Painéis “circule pela direita” > Mangas de vento
- > Sistema de monitorização e de gestão de tráfego – painéis de mensagens variáveis
- > Estações meteorológicas associadas a painéis de mensagens variáveis
- > Pannel de mensagens variáveis instalado nas viaturas de assistência > Painéis de informação turística

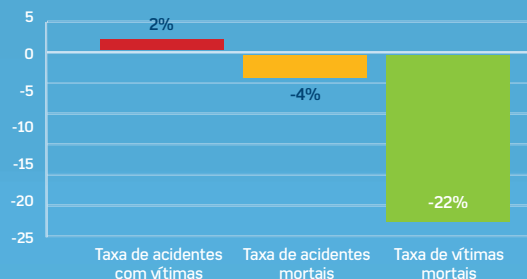


ANÁLISE DOS ACIDENTES

Através de um Observatório de Tráfego e Segurança, a APCAP e os seus associados dispõem de um sistema integrado de informação que, na sequência de um processo de homogeneização de procedimentos, permite uma análise objectiva da problemática da segurança rodoviária na rede de auto-estradas concessionadas com portagem.

A análise da Segurança Rodoviária constitui um importante instrumento no âmbito dos meios de diagnóstico da evolução do reforço das condições de segurança do Sistema Nacional de Transportes, contribuindo para a caracterização temporal do fenómeno associado à ocorrência dos acidentes, identificação das suas variáveis explicativas e definição das consequentes medidas de actuação.

VARIAÇÃO SINISTRALIDADE 2005-2006



Em 2006, face ao ano anterior, registou-se uma diminuição do índice de gravidade dos acidentes na rede de auto-estradas e pontes dos Associados da APCAP, traduzida pelo decréscimo de 22% no número de vítimas mortais e de 4% na taxa de acidentes com vítimas mortais.

A ANÁLISE DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA CONSTITUI UM IMPORTANTE INSTRUMENTO NO ÂMBITO DOS MEIOS DE DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPORTES



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os Concessionários estão fortemente empenhados na conservação da biodiversidade e na protecção da paisagem e do património, tendo presente a construção, a conservação e a operação sustentáveis. Neste sentido, desenvolvem a gestão ambiental na construção e operação de auto-estradas, investindo em projectos científicos nos domínios da fauna e da flora e em novos sistemas de conservação, monitorizando diferentes indicadores e desenvolvendo e adoptando novas tecnologias para a eficiência energética e a redução de emissões. Com uma visão de continuidade no longo prazo.

Ao envolver um esforço significativo, nos planos humano e financeiro, os Concessionários promovem a constante evolução das suas capacidades técnicas no sentido de assegurar a adopção das melhores práticas, numa abordagem criativa ao impacto produzido pelas auto-estradas sobre o ambiente. Assim concretizam, objectivamente, o conceito de desenvolvimento sustentado.



A sua intervenção materializa-se de muitas e diversas formas, que vão da promoção da informação e do debate, à investigação, desenvolvimento e colocação em operação de sistemas de gestão progressivamente mais eco-eficientes.

Os impactes ambientais são avaliados desde a fase de projecto através da elaboração do respectivo Estudo de Impacte Ambiental. A partir dos resultados obtidos, são desenvolvidas as medidas de minimização e elaborados os planos de monitorização a implementar durante as fases de construção e exploração.

Há uma preocupação constante em manter um diálogo com as organizações responsáveis pela defesa e protecção da fauna e flora nas zonas de implantação das auto-estradas, promovendo uma colaboração funcional e em profundidade que tem dado origem a acções inéditas em Portugal,

nomeadamente em termos de contribuição de melhoria do habitat de algumas espécies animais e vegetais.

Através de um diálogo permanente com as Autarquias – gestores do território que melhor conhecem as necessidades das populações – os Concessionários procedem a estudos criteriosos de modo a seleccionar as alternativas com menores impactes ambientais e com os melhores efeitos em termos de segregação do tráfego local e de passagem. Deste modo, geram-se benefícios sociais e económicos, em termos de diminuição do ruído, melhoria da qualidade do ar e não contaminação de linhas de água devido à transferência de uma significativa componente do tráfego para uma nova infra-estrutura rodoviária preparada para mitigar os riscos e monitorizar os indicadores ambientais decorrentes da sua utilização.

OS IMPACTES AMBIENTAIS SÃO AVALIADOS DESDE A FASE DE PROJECTO ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DO RESPECTIVO ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A integração paisagística de cada lanço de auto-estrada, assim como dos taludes e nós de ligação, através de uma selecção das espécies da flora espontânea de cada região, constitui uma acção fundamental no sentido de promover uma rápida e adequada reconstituição da vegetação afectada e evitar a erosão dos taludes.

No que concerne ao ruído, procede-se a uma caracterização do ambiente sonoro e respectivas previsões, no sentido de implementar as medidas mitigadoras do ruído ambiente. No âmbito das soluções preconizadas, os Concessionários têm feito um investimento muito significativo em grandes extensões de barreiras acústicas, assim como na aplicação de pavimento drenante absorvente acústico a fim de reduzir o ruído provocado pelo contacto dos pneus com o pavimento.



A PORTAGEM

UM MODO DE FINANCIAMENTO BASEADO NA EQUIDADE

A qualquer infra-estrutura rodoviária está associado um custo de construção, conservação e exploração. Este encargo financeiro ou é assumido por todos os contribuintes, sob a forma de impostos, ou então apenas pelos utilizadores da infra-estrutura rodoviária, através de portagens.

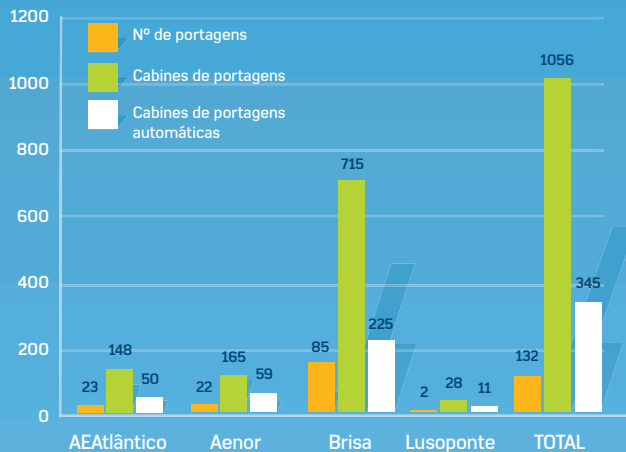
Num sistema de não pagamento de portagens, todos os cidadãos, sejam utilizadores ou não do sistema viário nacional, contribuem indiscriminadamente para proporcionar um serviço a todos os utilizadores (nacionais ou estrangeiros) interessados em viagens de lazer ou em viagens eminentemente produtivas. Esta contribuição assenta no princípio do pagamento dos impostos: é universal e obrigatória. Permite fazer face aos encargos inerentes à construção, conservação e exploração

da generalidade da rede rodoviária nacional, com exclusão das infra-estruturas com portagens.

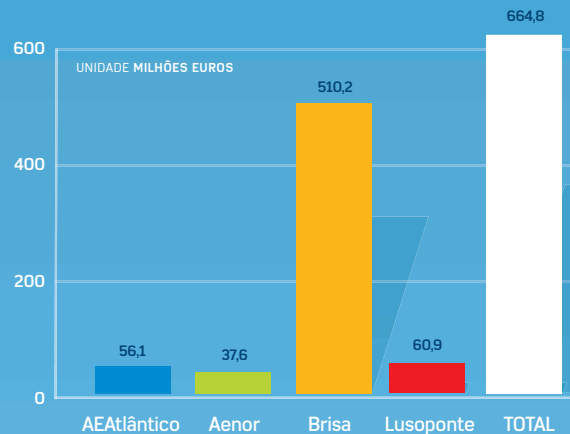
Quando se coloca a questão de quem deve partilhar o esforço financeiro associado à criação e gestão de uma infra-estrutura rodoviária que foi financiada directamente, sem recurso ao pagamento de impostos por parte de todos os cidadãos, a resposta é óbvia: deverão ser apenas os utilizadores que decidiram usufruir de um serviço cuja opção considerou a excelência da qualidade oferecida, nomeadamente nas suas vertentes da segurança, conforto e custos de operação e tempo. O financiamento privado desempenha nestas situações um papel fundamental em termos de complementaridade das fontes de financiamento públicas tradicionais, sempre que o desenvolvimento de certas regiões requer uma resposta mais célere às necessidades de transporte.



NÚMERO DE PORTAGENS 2006



RECEITAS DAS PORTAGENS 2006



Face à programação normal da modernização da rede, através dos instrumentos financeiros públicos, a oferta de transportes proporcionada pelas infra-estruturas com portagens liberta fundos para outras necessidades sociais prioritárias e possibilita uma melhoria antecipada da

capacidade rodoviária nacional.

Por todas estas razões, a APCAP considera que a portagem real é a forma socialmente mais justa e, indubitavelmente mais eficaz, para financiar o planeamento, projecto, construção, operação e manutenção de auto-estradas.

OS SERVIÇOS

VIAJAR SEM SURPRESAS E TRANQUILAMENTE

Todos os anos são apresentados novos e melhores serviços aos condutores e aos passageiros de todas as idades.

Agradáveis e funcionais, ajudam na preparação e desenrolar da viagem, em condições de conforto e segurança.

A INFORMAÇÃO “TRÁFEGO EM TEMPO REAL”, UMA PERFORMANCE TECNOLÓGICA

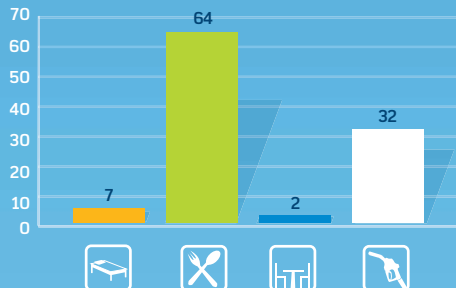
As concessionárias de auto-estradas instalaram dispositivos para verificar a fluidez da circulação e detectar rapidamente todas as anomalias.

Mobilizam para isso serviços de alta tecnologia que permitem disponibilizar aos condutores informação sobre o tráfego em tempo real.

Sinalização e painéis de mensagens

Graças aos painéis de mensagens os condutores são informados das condições climatéricas ou das intervenções na rede. As mensagens difundidas por este meio estão sobretudo relacionadas com a segurança.

SERVIÇOS DAS AUTO-ESTRADAS 2006



OS SERVIÇOS

| Site Internet | Os sites dos concessionários disponibilizam informações úteis aos condutores para preparar a sua viagem.

| Telemática | A telemática consiste no uso integrado das telecomunicações com a informática, permitindo enviar, receber e armazenar informação via serviços de telecomunicações. A telemática aplicada à circulação rodoviária diz respeito ao uso da informática e das telecomunicações para incrementar a funcionalidade, a produtividade e a segurança dos veículos e dos condutores.

Este sistema permite monitorizar as condições de circulação rodoviária, disponibilizando aos condutores informação em tempo real, através

dos painéis de mensagens variáveis, da Internet e dos telemóveis. A informação disponibilizada diz respeito não só às condições de trânsito e circulação (congestionamento do trânsito, trabalhos nas estradas, acidentes, etc.), como às condições meteorológicas e a simulações de percursos ou itinerários, sendo também possível aceder a imagens das diversas auto-estradas e pontes concessionadas. Contribui-se, assim, para o reforço da segurança rodoviária e para o aumento do conforto na utilização das vias rodoviárias.

Para além disso, a telemática possibilitou também o desenvolvimento de métodos de pagamento automáticos, como a Via Verde e a Via Card, que dispensam a paragem nas cabines de portagens para efectuar o pagamento.

**AS CONCESSIONÁRIAS DE AUTO-ESTRADAS INSTALARAM
DISPOSITIVOS PARA VERIFICAR A FLUIDEZ DA CIRCULAÇÃO E DETECTAR
RAPIDAMENTE TODAS AS ANOMALIAS**







**Associação Portuguesa das Sociedades
Concessionárias de Auto-Estradas
ou Pontes com Portagens**

Praça Nuno Rodrigues dos Santos, nº 7 Sala 106

1600-171 Lisboa PORTUGAL

Tel. 21 724 89 40 / 21 726 90 11

Fax 21 724 89 37

E-mail apcap@apcap.pt

www.apcap.pt

